

Corpo presente, corpo ausente no cotidiano escolar

Ailton Jacob de Oliveira

Orient.: Profa. Dra. Vilma Leni Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

O interesse principal deste estudo, relacionado ao fenômeno da corporeidade, é compreender, em uma abordagem qualitativa, como alunos do Ensino Médio concebem e expressam um corpo presente e ausente em aulas de Educação Física. Em busca de conhecimentos subsidiários ao interesse principal, investiga-se o significado que os sujeitos atribuem ao corpo, corpo saudável, doente, cerceado, livre, humilhado/vaidoso, ativo/passivo, corpo objeto/sujeito e que desperta diferentes sentimentos. Procura-se conhecer, também, como os corpos dos sujeitos analisados se relacionam com outros corpos e quais são alguns dos limites e possibilidades que o cotidiano escolar coloca à expressão da corporeidade de adolescentes. Apoiado em bases filosóficas sobre a fenomenologia do corpo e direcionado à intrincada realidade do ambiente da escola, este trabalho recorre a técnicas de observação e entrevista e as aplica em nove alunos do Ensino Médio de uma escola da rede particular de Sorocaba SP. Esses alunos foram observados em aulas de Educação Física voltadas à prática do boxe, e posteriormente entrevistados. As narrativas verbais e corporais desses sujeitos, interpretadas à luz do Paradigma Indiciário de Carlo Ginzburg e do referencial teórico com que o trabalho dialoga, forneceram-nos indicadores, dos quais foram extraídos sinais que, por sua vez, geraram indícios de um corpo dicotomizado e comportado no contexto em estudo. Nessa realidade, em que apenas a fisiologia “aprende” e não se problematiza a complexidade do corpo, a Educação Física, ao fazer perdurar a antiga dualidade, repete o erro que critica na dinâmica de outros componentes curriculares: ou seja, uma aprendizagem sem “alma”, equivalendo-se àqueles que praticam uma aprendizagem sem corpo. A meio caminho entre uma liberdade vigiada e uma disciplina cada vez mais anacrônica, e quase sempre sob uma produtividade que eufemiza o controle, os corpos são vistos comportados, não totalmente cerceados, mas tampouco totalmente livres. Embora as aulas de Educação Física sejam apontadas como o reduto na escola onde menos os sujeitos se sentem distanciados do que são em sua essência, a condição de disciplinados ainda é geradora de interrupções e um empecilho à formação humanizada. Dicotomizados, comportados e sob influência das demandas contemporâneas da silhueta, os corpos, presentes e ausentes a um só tempo, perdem em subjetividade, reificam-se e, em consequência, veem sua presença – uma presença somente para si – diminuir no cotidiano escolar. A Educação Física, desde que se reconfigure como um espaçotempo favorecedor de novos sentidos ao corpo, tem um papel importante na tarefa de ressignificá-lo e de lhe dar centralidade no processo educativo, a fim de que, completada a sua libertação, ele aceda à condição de sujeito, supere muitos dos entraves que aumentam a sua ausência nos domínios escolares e se torne mais presente.

Palavras-chave: Corpo. Corporeidade. Corpo presente. Corpo ausente. Cotidiano escolar. Educação Física.

Visões, confluências e conflitos sobre o ensino de arquitetura e urbanismo

Alex Renato Couri Domingos

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

A presente dissertação trata da formação em Arquitetura e Urbanismo e da problemática relacionada: ao currículo, à formação dos professores, ao descontentamento dos estudantes, ao aumento do número de cursos sem paralelo aumento da qualidade dos mesmos. A pesquisa pretende trazer subsídios para o debate sobre os objetivos e a efetividade dessa formação. O estudo analisou as principais confluências e conflitos de visões sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo e a desejável formação profissional nesta área sob a ótica de diferentes agentes interessados no tema, tais como: estudantes, professores, Estado, profissionais, Conselho Profissional e a sociedade. A metodologia da pesquisa foi definida em função da análise proposta. Para conhecer e destacar os principais pontos das visões sobre este ensino foi utilizada a pesquisa qualitativa com a triangulação entre pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa telematizada. Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Por meio desta técnica, foi possível identificar, comparar e analisar diferentes visões sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo, permitindo, ao final, apontar perspectivas de mudanças para este ensino no Brasil assim como possibilidades de desdobramentos desta pesquisa.

Palavras-chave: Educação superior. Ensino de arquitetura e urbanismo. Formação profissional.

O anarquismo e seu legado na educação de São Paulo na Primeira República - 1889-1920

Angélica Lacerda Cardoso

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

A pesquisa trata sobre o Anarquismo e suas contribuições, na área da educação, por meio da concepção pedagógica fundada e propagada pelos anarquistas, chamada Pedagogia Libertária, dando ênfase às considerações de Francisco Ferrer y Guardía. O objetivo da pesquisa é compreender as ideias do Anarquismo no campo educacional por meio da pedagogia libertária nas Escolas Modernas de São Paulo no período de 1889 a 1920. A hipótese de pesquisa considera se O Anarquismo deixou contribuições para a Educação e quais são estas contribuições. A pesquisa desenvolveu-se por meio de bibliografias acerca do tema Anarquismo e Pedagogia Libertária, com referenciais nos autores: Joll (1970), Guardía (1976), Carone (1989), Costa (1990), Rodrigues (1992), Gallo (1995,2000,2001,2007), Proudhon (1998), entre outros, bem como o acervo digital da Unicamp e USP e consultas ao periódico O Operário (ano 1910) da cidade de Sorocaba.

Palavras-chave: Anarquismo. Pedagogia libertária. Escola moderna

O pacto nacional da alfabetização na idade certa: sentidos da alfabetização no Brasil

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez
Orient.: Profa. Dra. Vânia Regina Boschetti
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2017

A presente dissertação tem como objetivo realizar, por meio da história da educação, uma retrospectiva dos papéis da alfabetização, relacionando a alfabetização com o cenário político e social de cada período histórico e com os diferentes sentidos que o domínio da leitura e da escrita receberam na história do Brasil. Contextualiza as dificuldades enfrentadas pelo país para alfabetizar todos das novas gerações e relaciona este desafio à formação docente. Realiza também uma explanação da política pública denominada Pacto da Alfabetização da Idade Certa - PNAIC, programa de formação docente do governo federal, discutindo suas possibilidades e limites para atingir a meta estabelecida de alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade. Por meio do estudo dos referenciais teóricos e da leitura crítica dos documentos, cadernos, portarias de orientação desse programa e das análises de dados disponíveis, verifica que as políticas implantadas no país para alfabetização de todos não surtiram os efeitos almejados, o país ainda conta com milhares de adultos, jovens e crianças analfabetas.

Palavras-chave: Alfabetização. Formação docente. PNAIC.

Ver e ouvir estrelas no cotidiano escolar: narrativas de egressas de pedagogia do Vale do Ribeira/SP

Camila Santos Seimaru

Orient.: Profa. Dra. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

Narrar vidas singulares é uma forma de sensibilizar e dar visibilidade a identidades, que por vezes não são percebidas, ou valorizadas. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar narrativas de mulheres que cursaram Pedagogia, na primeira faculdade privada do Vale do Ribeira. Justifica-se a pesquisa, na medida em que foi verificado não haver muitos estudos referentes ao alunado desse curso, especificamente dessa região do estado de São Paulo, e, principalmente com mulheres, com o objetivo primordial de constatar o impacto da graduação em suas vidas. Para obtenção de dados foi utilizada entrevista semiestruturada com base na história oral realizada com alunas egressas de Pedagogia do último ano da matriz curricular 2012/2016. Ao investigar as histórias foi possível relacionar o cotidiano escolar, mais amplo, a importância para as egressas entrevistadas adquirirem conhecimento em nível superior e as mudanças de entendimento da vida. Essa pesquisa entrevistou cinco mulheres, investigando os motivos da escolha do curso, e as possíveis contribuições pessoais e profissionais. Como resultados gerais as narrativas apresentam histórias de superação, das dificuldades em estudar, os enfrentamentos pessoais, financeiros, familiares que as entrevistadas venceram para conseguirem seus sonhos.

Palavras-chave: Educação. Mulheres. Pedagogia. Cotidiano escolar.

Adolescentes em cumprimento de liberdade assistida no cotidiano escolar

Cristiane dos Santos de Souza Vitória
Orient.: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2017

Este estudo objetivou discutir a questão dos meninos e meninas adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no cotidiano escolar. Para tanto, faz-se um resgate histórico do conceito do manto da proteção em relação à infância, destacando-se os padrões socioeducativos sob a vigilância dos espaços institucionais, em particular a escola. Destaca-se, a partir de Foucault, o significado das ilegalidades do bem e as ilegalidades do direito, na constituição do sistema judiciário. Busca-se dialogar com o papel do educador frente aos ‘indisciplinados’, como possibilidade de resistência através da pedagogia de Paulo Freire e do conceito de cotidiano, em Nilda Alves, para contemplar as possibilidades dos praticantes-pensantes. Fez-se relevante desvelar o conceito de raça no espaço educacional, em virtude de dados estatísticos apresentados pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, indicando a prevalência de negros e negras em cumprimento de medidas socioeducativas. A metodologia etnográfica possibilitou, através das narrativas ficcionais, tecer discursos produzidos no cotidiano, com os encontros e desencontros daqueles “transgressores” e “indisciplinados” que depositam suas esperanças no espaço escolarizado. Trata-se de um trabalho que busca oferecer uma perspectiva a partir da qual, novas tessituras podem ser feitas, com alinhavos mais justos, numa permanente reinvenção cotidiana, que pode ser propiciada pela educação ambiental.

Palavras-chave: Adolescentes em conflito com a lei. Educação. Cotidiano. Raça.
Narrativas ficcionais.

Planejamento educacional na secretaria da educação de Sorocaba: autonomia ou sujeição? (1994-2003)

Edmara Aparecida Parra Melati

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

O tema da pesquisa é o Planejamento Educacional na Secretaria da Educação de Sorocaba (1994 - 2003). Vincula-se à Linha de Pesquisa História e Historiografia: Políticas e Práticas Escolares e ao Grupo de Estudo Instituição Escolar: História, Trabalho e Políticas de Educação Profissional. O objetivo geral consistiu em investigar o planejamento educacional na Secretaria de Educação de Sorocaba durante a década de 1990 e início dos anos 2000 inserido no contexto da Educação Nacional. Os objetivos específicos foram: a) identificar quais políticas de educação estiveram presentes nas diretrizes e orientações para o planejamento educacional propostas pela Secretaria da Educação de Sorocaba às escolas municipais; b) analisar as ações de intervenção do Estado, na área da Educação, em consonância com o modelo econômico vigente; c) identificar as possíveis relações das políticas públicas advindas da esfera nacional com as diretrizes e orientações emanadas da Secretaria da Educação de Sorocaba voltadas ao planejamento educacional das escolas municipais. As perguntas que nortearam a pesquisa foram: Quais e como essas políticas educacionais, nesse período, influenciaram esse planejamento? A hipótese sugere que as diretrizes para o planejamento educacional, emanadas da Secretaria da Educação de Sorocaba, sofreram influências de políticas educacionais de cunho neoliberal, por meio das agências multilaterais e por normatizações e legislações implantadas pelo Estado brasileiro. O procedimento metodológico utilizado na pesquisa foi a pesquisa documental de cunho histórico, político e analítico. Os resultados permitem afirmar que a redefinição do papel do Estado na política educacional, evidenciada durante a reforma proposta pelo governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi materializada pela criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), pela elaboração do Plano Nacional de Educação e pela elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O enfoque internacional das políticas neoliberais foi confirmado com a prioridade dada ao ensino fundamental em detrimento das demais etapas e modalidades de ensino. A instituição do Sistema Municipal de Educação de Sorocaba ocorreu em um cenário permeado por ações centralizadoras no que se refere às legislações e diretrizes nacionais educacionais e descentralizadoras no que se refere ao repasse de recursos financeiros pelo governo federal. O caráter centralizador e a forte presença na definição dessas ações demonstraram a intencionalidade de controle do sistema educacional por parte do Estado que, por esse viés, apresentou-se máximo e atuante. Em contrapartida, a descentralização dos recursos financeiros com foco na redução do Estado às suas funções mínimas de atuação esteve baseada no discurso democrático observado nos documentos oficiais propostos pelo governo federal em prol da autonomia, da correção das desigualdades educacionais e da otimização dos gastos públicos. Os objetivos e metas provenientes da reforma educacional foram desdobrados no planejamento proposto pela Secretaria da Educação e observados nos documentos analisados.

Palavras-Chave: Políticas educacionais. História da educação. Estado. Sistema de ensino. Sorocaba.

Educação profissional nas escolas públicas municipais em Sorocaba (1970-2000)

Fernanda Isaura Medeiros Mirim

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

Esta dissertação, vinculada à linha de História e Historiografia: políticas e práticas escolares do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, tem como tema a investigação da trajetória da educação profissional nas escolas públicas municipais de Sorocaba. Assim são abordadas as instituições escolares municipais Dr. Getúlio Vargas e Dr. Achilles de Almeida, desde a implantação dos cursos profissionais na década de 1970 até a sua extinção, em razão do Decreto Federal nº 2.208 de 17 de abril 1997. Para tanto, investiga à formação profissional e integral dos estudantes egressos de escolas municipais nas décadas de 1970, 1980 e 1990, visando assim identificar o cumprimento da meta de se formar jovens para o mercado de trabalho, e concomitantemente proporcionar a posterior continuidade de seus estudos em nível superior. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental ancorada na análise de dados obtidos por meio de questionário eletrônico e de relatos orais. Para subsidiar este estudo, a pesquisa embasou-se em autores tais como Saviani (2008), Ciavatta, Frigotto e Ramos (2005), Ferretti (1997) de modo a apresentar singularidades do contexto sócio histórico e político das instituições educativas profissionais municipais de nível médio em suas principais características, como sua grade curricular, carga horária, projeto pedagógico, regimento, clientela, e suas respectivas demandas, de forma a entender os processos que levaram à criação e posterior extinção dos cursos profissionalizantes da rede municipal de Sorocaba. A pesquisa chegou ao resultado que as escolas municipais formaram nos cursos técnicos cerca de 5000 alunos. Em relação ao perfil dos egressos, constatou-se que o propósito principal dos cursos era o de preparar os alunos para o mercado de trabalho, porém em função de seu nível elevado, principalmente na área técnica, acabou cumprindo o papel de facilitar o ingresso desses alunos no nível superior.

Palavras-chave: Educação profissional. Escola pública municipal. Ensino médio.

O processo de implantação do ensino médio integrado ao ensino profissional no Instituto Federal de São Paulo, município de Salto (2007–2014)

Luis Ricardo Orteiro Honório

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

Esta Dissertação investigou a política de educação profissional técnica de nível médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, particularmente, o processo de implantação dos cursos de ensino médio integrado no município de Salto, no período de 2007 a 2014. Esta pesquisa vincula-se à Linha de Pesquisa História Historiografia: Políticas e Práticas Escolares do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Universidade de Sorocaba (UNISO) e se desenvolveu no âmbito do Grupo de Estudos Instituição Escolar: História, Trabalho e Políticas de Educação Profissional. O objetivo geral constituiu em investigar o processo de implantação dos cursos de Ensino Médio Integrado ao ensino profissional do IFSP no município de Salto e suas relações com o novo contexto produtivo da região. O método utilizado foi uma análise documental e crítica. Os resultados permitem afirmar que no período de 2007 a 2014 deu-se continuidade ao processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a implantação do ensino médio integrado, antes inexistente. Os cursos de ensino médio integrado em Informática e Automação Industrial do IFSP de Salto obedeceram às determinações do sistema produtivo local tendo como princípios norteadores essas demandas para a elaboração do currículo desses cursos, nas bases emanadas da década de 1990. Assim, o ensino médio integrado no IFSP e no Brasil de forma geral, constitui-se em um grande desafio, por se tratar de uma política recente e necessária que tem, em suas bases teóricas legais, os elementos da educação politécnica e unitária, que é o seu horizonte. A formação humana e integral no ensino médio, que considera as dimensões da vida e da práxis social, o trabalho, a ciência e a cultura, tem hoje bases legais para que se torne uma realidade concreta neste país.

Palavras-Chave: Políticas de educação profissional. Ensino médio integrado. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Entre retalhos e travessias: relatos de experiências com a literatura no cotidiano escolar

Mariana Fogaça Marcelo Watanabe

Orient.: Profa. Dra. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

Quando expostos à leitura de uma obra literária, somos convidados a pensar e expressar opiniões, experimentar vivências, ampliar argumentos, olhares e horizontes, convocados a refletir sobre as inquietações que o texto literário provoca, a partir de sua riqueza de significados e como criadora de situações. As características do contexto contemporâneo, tem provocado desafios para o ensino de Literatura no cotidiano escolar de tal forma, que o problema apresentado por essa dissertação, é de como ensinar Literatura num mundo contemporâneo, líquido. No exercício de elaborar uma resposta a este problema, foi levantada a hipótese de que ao estabelecer empatia com a linguagem e modo de vida dos educandos, o professor numa postura de interprete, apresenta a Literatura que desta forma se aproxima da vida. Para comprovar tal hipótese, numa metodologia de pesquisa-ensino, esta dissertação apresenta dois relatos de experiência com a prática pedagógica em sala de aula no ensino de Literatura realizadas com estudantes da educação básica, de uma escola pública e outra da rede particular de ensino, localizadas no interior do Estado de São Paulo, nos anos letivos de 2011 a 2016. Como fonte de dados para estes relatos de experiências, foi utilizado registros de um diário de campo. Os resultados preliminares apontam para um aumento no número de livros de Literatura retirados da biblioteca para leituras, um maior envolvimento em atividades solicitadas pelo professor, e as leituras de mundo culminaram em discussões relacionando a obra literária com aspectos da própria vida desses estudantes.

Palavras-chave: Literatura. Práticas pedagógicas. Cotidiano escolar.

A construção da autonomia no cotidiano da educação infantil

Michele Padilla Pedroso Vígari

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2016

Nesta dissertação de Mestrado, estudou-se a influência das práticas docentes ocorridas no cotidiano escolar, na aquisição da autonomia das crianças de 2 a 4 anos. No ambiente dessa faixa de idade, foi realizada uma pesquisa em um Centro de Educação Infantil da cidade de Sorocaba com o objetivo de compreender até que ponto a atuação do professor e as atividades desenvolvidas por ele em aulas podem ser favoráveis, ou não, à conquista da autonomia. São as possibilidades de interações que a criança tem na escola que lhe permitem adquirir independência em suas atitudes com outros. Ter autonomia é poder fazer escolhas, consciente dos seus atos. Na infância, relaciona-se à independência ao fazer suas higiênes, tomar conta de suas próprias coisas e conhecer as regras para poder decidir como agir. As práticas pedagógicas oferecidas pelo professor podem, ou não, auxiliar nas decisões que a criança opta em diferentes situações do cotidiano escolar. Para atingir os objetivos propostos foram feitas observações e entrevistas com professores in loco no decorrer de suas aulas no Centro de Educação Infantil. Respeitando ao critério de saturação, este trabalho se pautou numa abordagem qualitativa, do tipo descritivo, interpretando os fenômenos ocorridos, registrados em anotações feitas diretamente pelo pesquisador, e as respostas dadas às perguntas realizadas nas entrevistas semiestruturadas. A interpretação dos dados fundamentou-se na Análise de Conteúdo, baseando-se na descrição das informações, na redução em Unidades de Registros agrupadas em Unidades de Contexto e transformadas em categorias de análise. Os resultados apontaram diversas situações que pouco colaboram com a construção da autonomia, tais como: intervenções docentes que antecedem às decisões das crianças; atitudes dos professores que impedem a própria criança de encontrar soluções aos problemas; salas com muitos alunos, aumentando as tarefas dos professores e impedindo que estejam atentos a cada criança; e desenvolvimento de atividades que pouco promovem o fazer por si mesmo. Embora os estudos teóricos declarem inúmeras possibilidades de o cotidiano escolar infantil incentivar a independência da criança, observa-se que diversas oportunidades não são aproveitadas nas práticas pedagógicas dos docentes.

Palavras-chave: Autonomia. Educação infantil. Prática docente.

Construção ética no cotidiano escolar infantil: um olhar sobre os livros do PNBE 2014

Michelle Thais Moreschi

Orient.: Profa. Dra. Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

O tema desta dissertação é sobre a construção ética no cotidiano escolar infantil, em que é feita uma distinção entre moral, cujas regras são estabelecidas socialmente, e a ética, que reflete sobre a moral e contesta a legitimidade das regras morais vigentes. O problema de pesquisa foi definido envolvendo a literatura infantil como subsídio para abordar o despertar do senso moral em crianças. Tendo como hipótese que a literatura é um caminho fértil para a reflexão da ética no convívio social, parece importante analisar as obras do acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que são recebidas pelas escolas. Portanto esta pesquisa teve como objetivo apresentar reflexões sobre a construção da ética no cotidiano escolar e o “sensibilizar-se” por meio da análise de livros de literatura infantil do PNBE de 2014. Do acervo disponível em uma escola do interior de São Paulo, foram selecionados livros que abordam questões éticas, que apresentam relações com autoridade, com pares e consigo mesmo, mostrando que por meio das relações interpessoais, é possível desenvolver a construção de valores. Após a análise de conteúdo dos livros, os resultados apontam para uma maior quantidade de histórias com relações de autoridade quando comparadas às relações com pares e consigo mesmo; e uma maior representatividade de personagens de etnia branca. Porém de maneira geral os livros analisados estão adequados à construção da ética apresentando sentimentos que podem contribuir para o “despertar do senso moral” como o respeito ao outro, o amor, a empatia e a generosidade.

Palavras-chave: Educação. Moralidade. Literatura. Cotidiano escolar.

Intervenção político religiosa de uma escola do interior paulista: Colégio Nossa Senhora do Patrocínio de Itu (1889-1930)

Osíria Fernandes

Orient.: Profa. Dra. Vânia Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

Por meio de pesquisa historiográfica baseada em levantamento bibliográfico, da análise dialética e de outras fontes de pesquisa, como os trabalhos de Saviani, Bellucci, Souza e Cunha, da contextualização de trabalhos produzidos por outros pesquisadores e autores sobre o tema, esta dissertação busca trazer à luz as raízes religiosas das práticas educativas no Brasil durante o período que vai de 1889 a 1930. Tal corte temporal remete ao período de transição do modelo de educação importado da França, no século XIX, para o do ideário do Estado laico republicano estabelecido no país a partir da Constituição de 1891, em que se preconizava uma educação mais ampla e integral e desvinculada da religião oficial. O campo de análise escolhido parte da chegada da Ordem de São José de Chambéry ao Brasil e tem como objeto de estudo a atuação da Madre Teodora Voiron, superiora da Congregação, a partir da fundação do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio de Itu/SP, cidade tida como o “berço da República”, e sua influência sócio-políticoeducativa no cenário nacional. A pesquisa aborda as raízes da educação confessional brasileira baseada na religião católica, que se diferencia em princípios, objetivos e formato das escolas laicas ou “progressistas” estabelecidas durante a Primeira República (1889-1930), que preconizam as finalidades sociopolíticas da educação e separação entre Estado e Igreja. Em análise mais aprofundada, o estudo traz dados históricos que revelam que os princípios do ensino confessional estão intrínsecos e perpetuados nas práticas sociopolíticas dos atuais agentes do poder, em todas as suas esferas. Este resgate histórico contribui para ratificar que a educação e os espaços educativos foram e continuam a ser objeto de disputas no campo social e econômico, onde reside a transição permanente do poder.

Palavras-Chave: Educação confessional. Educação e política. Colégio Nossa Senhora do Patrocínio. Madre Maria Teodora Voiron.

Direito como componente curricular nos cursos de graduação

Vanessa Gurgel Gonzalez Corrêa
Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2017

Esta dissertação de Mestrado buscou evidenciar os motivos que justificam a inclusão, na matriz curricular de cursos superiores de graduação, não pertencentes à Ciência Jurídica, do Direito como componente curricular obrigatório. Para tanto, foi realizado um estudo para vislumbrar a forma como se desenvolve o conhecimento e para desvelar sua abordagem, especialmente, na educação superior. Nesses termos, foi elaborada uma análise a respeito do Currículo, instrumento no qual se realiza a prática educativa, responsável por habilitar o estudante como profissional competente e, inclusive, como pessoa apta a viver/conviver em sociedade. A análise fortaleceu a ideia de que a práxis educacional deve considerar o ser humano como um 'valor absoluto', tornando possível compreender a dialética existente entre Educação e Direito como essencial fonte para a formação do Sujeito de Direito. A pesquisa realizada foi proveniente de um estudo qualitativo de cunho bibliográfico. Os resultados apresentados evidenciaram a relevância de se incluir, nos cursos de graduação, e de se manter, nos que já o incluem, o componente curricular referente ao campo do Direito, concebendo esse procedimento como pressuposto para uma formação crítica, digna e cidadã, associada à finalidade essencial da educação superior: formação técnica e humanística. Nesta dissertação, o estudo evidenciou que, ao se incluírem conhecimentos jurídicos no Currículo dos cursos superiores de graduação não pertencentes à Ciência Jurídica, consegue-se fomentar um processo de ensino-aprendizagem mais reflexivo e consciente sobre a realidade social, contribuindo para a materialização do conhecimento significativo, que deve ser cultivado nas Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Direito. Currículo. Instituições de ensino superior. Ato educativo. Sujeito de direito.

Escola de pais: um desafio para a formação de professores

Verônica Martins Hoffmann

Orient.: Profª. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2017

A Escola de Pais, objeto desta pesquisa, inserida na linha de pesquisa em Educação Superior, é aqui pensada na perspectiva da relação família-escola. A Escola de Pais surgiu de dificuldades identificadas em pais e responsáveis, quanto a orientação da conduta de seus filhos, sob o ponto de vista de educar com base em valores sociais, definir limites e garantir que fossem respeitados. Esta pesquisa situa-se na interface entre psicologia e educação, além de tratar de situações advindas de múltiplas questões sociais, culturais, econômicas e políticas. Justifica-se por construir subsídios para formação de professores que atuarão na educação infantil e no ensino fundamental, com atenção àquelas questões. O objetivo geral da pesquisa foi apontar um conhecimento, a partir do trabalho realizado, sobre como professores podem atuar na Escola de Pais. Para tanto, buscou-se identificar as competências, habilidades e atitudes de que os professores precisam para atuar na Escola de Pais, considerando a escuta sensível, a comunicação e a argumentação. O conhecimento apontado nesta pesquisa, observado nas vivências da Escola de Pais, pode fazer parte do conteúdo a ser estudado nos cursos de formação de professores: licenciaturas em geral e, mais especialmente, Pedagogia. O desenho metodológico compreendeu a pesquisa-ação, utilizou-se a pesquisa qualitativa, a técnica de Grupos Operativos, autoscopia, avaliação de programa e coleta de dados. Os resultados e conclusões apontam para as formas de se inserir a discussão sobre Escola de Pais nos cursos de formação de professores. Considera-se que os cursos de formação necessitam atender às demandas por práticas pedagógicas e professores que respondam a uma conjuntura dinâmica e bastante específica, que envolve as novas configurações familiares; as relações de gênero; os modos de viver e de trabalhar; e as relações interpessoais.

Palavras-chave: Escola de pais. Grupos operativos. Autoscopia. Formação de professores.